

SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS

"Depois de Francisco aparecer distinguido como homem novo, por estupendo milagre e singular privilégio, não acontecido nos séculos anteriores, a saber, decorado dos sagrados estigmas, desceu do Monte Alverne, trazendo em si a efigie do Crucificado, não gravada em tábuas de pedra ou de madeira por mão de artífice, mas inscrita em membros carnis pelo dedo do Deus vivo". (São Boaventura, +1274)

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Em novembro, a partir do dia 08 e 09, o Curso estará oferecendo dois novos módulos com acento espiritual e prático:

NA TIJUCA: o Fundador do Curso, FREI NEYLOR, apresentará alguns temas de Espiritualidade, a começar pelo doloroso e intrigante assunto: o pecado. Há pessoas que vivem torturadas por pecados antigos e mal absorvidos. Está na hora de libertar-se destes fantasmas. (Local: *Colégio Santa Teresa de Jesus, Rua São Francisco Xavier, 11, Metrô Estação São Francisco Xavier.*) Início: dia 8, às 18h30.

EM COPACABANA: O Reitor do Convento de Santo Antônio, FREI VITÓRIO, estará discorrendo sobre algumas e importantes Virtudes Caseiras. Como viver em paz, com os próprios familiares, em casa? Possivelmente, não há nada de mais importante do que isso. (Local: *Colégio Sagrado Coração de Maria, Rua Tonelero, 11, Metrô Estação Cardeal Arcoverde.*) Início: dia 9, às 18h30.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

"Sê breve e agradares!"

PLAC! PLAC! para o Papa que disse que "os amigos devem sustentar-se e encorajar-se reciprocamente no desenvolvimento dos seus dons e

talentos e na sua colocação ao serviço da comunidade humana".

PLAC! PLAC! para o mel de primeira qualidade que FREI NAZARENO faz vir de Santa Catarina e que pode ser adquirido na Boutique Santo Antônio.

PLAC! PLAC! para o Brasil classificado como o 12º país mais feliz do mundo.

UUUH! UUUH! para o Brasil desigual: apenas 226 cidades (4%) apresentam um nível de desenvolvimento alto.

UUUH! UUUH! para o Brasil desigual: há 2.503 cidades (45%) sem água tratada e sem atendimento médico básico.

UUUH! UUUH! para o pai filipino que foi condenado a 14.400 anos de prisão porque violava a própria filha.

UUUH! UUUH! para os USA que poderão não apresentar o filme "*Lula, o Filho do Brasil*", pela ligação do nosso Presidente com o ditador do Irã Ahmadinejad.

UUUH! UUUH! para a Política Externa Brasileira tida como pueril e desconsertada.

MEU DEUS! Um em cada cinco brasileiros é analfabeto funcional.

MEU DEUS! 51% da população brasileira estão cima do peso e 14% das pessoas são consideradas obesas.

MEU DEUS! 9,2% dos brasileiros sofrem de depressão.

PÉROLA DA QUINZENA

"É tempo, e mais do que tempo, que acabemos com um tráfico tão bárbaro e carniceiro", escreveu José Bonifácio em 1822, ele que nunca teve escravos. *"É tempo de acabarmos gradualmente até com os últimos vestígios da escravidão entre nós, para que venhamos a formar, em poucas gerações, uma nação homogênea, sem o que nunca seremos verdadeiramente livres, responsáveis e felizes"*.

*José Bonifácio de Andrade e Silva,
Ministro de Governo de Dom Pedro I
e Preceptor de Dom Pedro II*

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 3 N. 57 OUTUBRO 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

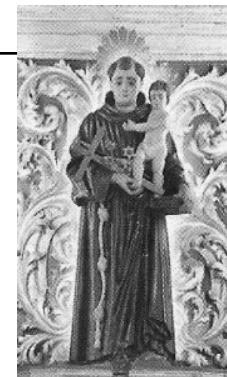
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

A investidura sacerdotal de FREI JHÔNATHA GERBER, no dia 25 de setembro, foi um acontecimento grandioso e impar na recente história do Convento de Santo Antônio. Tudo tangenciou o adjetivo "perfeito": a cerimônia em si, a participação popular que encheu duas igrejas, a do Convento e a da Ordem Terceira, os cantos sagrados e sua execução, a nobreza e a segurança do confrade ordenado, o desempenho do Bispo Ordenante, Dom Frei Severino Clasen (de Araçuaí), o número significativo de muitos sacerdotes (28) das três Ordens franciscanas e, principalmente, *last but not least*, a fala dos pais de FREI JHÔNATHA. Tudo foi irretocável e perfeito, de encher os olhos e os corações. As palavras de Dona Inez a seu filho deveriam ficar gravadas numa placa de bronze a ser conservada, imorredouramente, nos arquivos do Convento, tal foi a sua beleza. Foram comoventes e comoveram. Velhos sacerdotes choraram e enxugavam lágrimas, sem pudor, possivelmente se lembrando de suas próprias mães. Iguamente feliz foi o pai, o senhor Ioni, que se dirigiu ao filho chamando-o de "querido", de "meu filho muito querido". As palavras dos genitores

foram o momento alto e inesquecível da cerimônia. Vale também destacar o bom propósito confessado por FREI JHÔNATHA, que terminou suas palavras com uma poesia de Drummond, sendo calorosamente aplaudido. Depois da Ordenação, foi servido um almoço para 400 pessoas no refeitório e no claustro do Convento. Mas a melhor refeição já ocorrera dentro da igreja. Em termos de beleza e de emoção.

SANTO DA QUINZENA

FREI GALVÃO: Em 1762, Frei Galvão foi ordenado sacerdote na mesma igreja em que, há coisa de um mês, foi ordenado Frei Jhônatha. Frei Galvão foi proclamado santo para o mundo inteiro pelo Papa Bento XVI no dia 11 de maio de 2005. O primeiro santo brasileiro nasceu em Guaratinguetá, em 1738, filho de pai português (Antônio Galvão de França) e de mãe brasileira (Isabel Leite de Barros). "Em suas veias, disse o Visconde de Taunay, corria-lhe o sangue de 256 anos de sangue americano". Seu nome todo era Antônio de Sant'Anna Galvão. Desde cedo, desejou ser padre e missionário. Estudou com os jesuítas, mas ordenado padre franciscano. Viveu no Convento de Santo Antônio por cerca de 1 ano. Em 1762, viajou para

São Paulo, a pé. São Paulo, nesta época, tinha 3.852 habitantes. Era uma vila. Dele se disse que *“era astuto conforme o evangelho”, “instrumento franciscano de paz”, “místico e fecundo na ação”, “testemunho do trabalho”, “porteiro e fiel acolhedor”*. Em São Paulo, construiu o Mosteiro da Luz, onde teve lugar a fundação das Irmãs franciscanas Concepcionistas. Frei Galvão morreu no dia 23 de dezembro de 1822 aos 84 anos de vida. Foi um pico soberano em meio à paisagem do século XIX, alteando-se

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO - 9

INTERVENTOR NO CONVENTO

Em números anteriores, já nos referimos às disputas entre os frades brasileiros e portugueses. Diante da situação calamitosa que dividia a fraternidade, a Santa Sé nomeou um interventor na pessoa do bispo franciscano Dom Frei Antônio de Guadalupe que chegou para botar ordem na casa. Ele se apresentou no Convento no dia 2 de agosto de 1738 e foi recebido com as devidas honras e com o canto do *“Te Deum”*. Mas, ainda no mesmo mês, o Ministro Provincial, legitimamente eleito, acabou renunciando, alegando razões de saúde. Aceita a renúncia, o Interventor aproveitou a ocasião para destituir todo o Definitório (grupo de frades que, junto com o Provincial, governam a Província). E nomeou um novo Provincial e Definitório, ao mesmo tempo em que encarcerou na prisão do Convento a Frei José do Nascimento, que fora Provincial no triênio anterior

como cultura e santidade, como realizador de uma obra admirável e figura fascinante de extrema grandeza e beleza espiritual. Foi corajoso sem ser duro, foi dedicado sem ser conivente. Enfrentou tiranos e acudiu os necessitados. Nunca mostrou medo e foi sempre frade menor em seus serviços apostólicos. Ocupa, hoje, com méritos próprios e por graça divina, os altares da Igreja como o primeiro santo brasileiro a ser reverenciado na glória dos altares.

à chegada do Interventor. Com a ajuda de pessoas estranhas ao Convento, Frei José conseguiu evadir-se da prisão, viajou a Lisboa onde apresentou um pleito contra o Interventor. Deram-lhe ganho de causa, Para encurtar a história, pouco depois morriam o Interventor Frei Antônio e o evadido Frei José. Sobre o Interventor, dizem as crônicas do Convento: *“Ralhava sem reservas e trovejava sempre”*.

HORÁRIO CONVENTUAL

Esse era o horário seguido pelos frades em 1740: 4h da manhã: levantar-se; 5h: Oração ou Ofício Divino (*“Horas Menores”*), seguida da Santa Missa; 7h: classes e estudo por uma hora; 11h: jantar; 2h da tarde até 4h: classes e uma hora de recreio (quando se podia falar); 5h: Oração das Vésperas e das Completas; 7h: ceia e conferência do Prelado; 9h da noite: uma hora de oração vocal (*“Matinas”* e *“Laudes”*), 45 minutos de oração mental e dormir.

FESTAS DE FREI FABIANO E DO SANTO FREI GALVÃO

O Convento estará celebrando as festas de Frei Fabiano (dia 17) e do Santo Frei Galvão (dia 25) com um tríduo com pregações e lembranças. DE FREI FABIANO, nos dias 14/15/16 (em todas as missas) e o do SANTO FREI GALVÃO nos dias 22/23/24 (em todas as missas). No dia 25, os fiéis terão acesso às pílulas do Santo somente na parte da manhã, pois este dia ocorre num domingo.

Ser franciscano, hoje

(Continuação)

Ser franciscano, hoje, é amar a Irmã Clara e todas as Claras do mundo com um amor gratuito e com um coração encantado de trovador. Nenhuma mulher pode ser propriedade de nossos apetites e egoísmos, quando a amamos com sentimentos limpos. A mulher é linda porque Deus é a fonte da beleza. Ela é parceira de amor porque Deus a fez expressão de seu amor para o homem. Todo franciscano vê a mulher como se fosse clara de nome, mais clara por sua vida e claríssima por suas qualidades e virtudes.

Ser franciscano, hoje, é dispor-se a romper o círculo infernal do individualismo em favor dos ideais da comunidade. Vivemos graças aos outros e temos que viver para os outros. Somos membros de um mesmo corpo social e o destino de uma pessoa está ligado ao destino da sociedade. Temos que lutar em favor da fraternidade humana, sem distinção de classe, nação, idade, pobreza ou fortuna, cor e religião.

Ser franciscano, hoje, é reconhecer que todos tem direito de participar da festa da vida, não apenas por caridade, mas por justiça. Hoje, infelizmente há pobres demais e ricos de menos. Os seguidores de São Francisco devem proporcionar a todos o direito à mesa da comida, atualizando o milagre da multiplicação dos pães.

Ser franciscano, hoje, é vivenciar uma profunda alegria espiritual, com o discernimento de que as pessoas não são alegres. Experimentam euforias, mas não gozam de paz. Suas bocas riem, mas seus rostos não são sorridentes. E, por isso, não tem a verdadeira alegria franciscana. Um franciscano deve ser alegre pelo caminho real do amor sem travas e do sacrifício sem relutância e parcimônia.

Ser franciscano, hoje, é viver para além das ofensas e estar pronto para o perdão, sabendo que é perdoador que se é perdoado. O perdão e a paz são presentes do Cristo Ressuscitado. Um franciscano tem que ser homem e mulher de comunhão, alimentando a rebeldia da esperança que rechaça todo tipo ódio, de derrota e desejo de vingança.

Ser franciscano, hoje, é conviver com o lobo de Gubbio, é não poluir as águas, nem sujar as ruas, é reverenciar todas as criaturas e cantar o Irmão Sol e a Irmã Lua. É ter espírito ecológico, segundo o qual todos os seres são expressão do amor de Deus e formam conosco a grande sinfonia de louvor à vida e ao seu Criador.

Ser franciscano, hoje, é ser salmista da vida, rezando a Deus: *Faz-me da vida bom pastor, ardente profeta, encantado poeta*. Hoje e amanhã, ser franciscano será viver feliz pela graça de viver, dando as costas a queixas, broncas e condenações que nos distanciam da casa da fraternidade e da festa da Páscoa.

Ser franciscano, hoje, é, enfim, olhar a vida como graça e a morte como irmã. Se a vida comporta encontros e desencontros, a morte propiciará o grande encontro com o Deus de todas as graças. Se abraçarmos a vida com espírito franciscano, seremos abraçados na morte pelo Deus de todos os abraços. Por isso pode um franciscano rezar: *“Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Morte da qual homem algum pode fugir”*. Dela não fugiremos porque será nossa última oração e o começo de nossa suprema ventura. *Frei Neylor J. Tonin, irmão menor e pecador*